

Leia nesta edição:

[A Palavra da CEPA](#) - [Memória da CEPA](#) - [Espaço Livre-Pensar](#)
[25º Fórum de Espiritismo](#) - [Site Divulga a CEPA](#) - [CEPABrasil e a Coleção Livre-
Pensar](#) - [O NATAL E OS ESPÍRITAS](#) - [Conferências CBCE](#)
[MENSAGEM DA PRESIDENTE](#) - [Inscreva-se e Siga-nos](#)

A Palavra da CEPA



Dante López (10/2011)

O Espiritismo que temos e o que gostaríamos de ter

DANTE LÓPEZ

Ex-presidente da CEPA (2008/2016)

Prestes a iniciar uma viagem doutrinária por diversos países da América Central e do Caribe e entusiasmado com a tarefa de levar o pensamento do CEPA, não podemos deixar de analisar a realidade do Espiritismo hoje.

Ele é pouco conhecido. O que se conhece é a fenomenologia mediúnic, utilizada de várias formas, nem sempre com métodos confiáveis, e muitas vezes o Espiritismo é confundido com a prática da mediunidade. Seu potencial como filosofia capaz de modificar comportamentos pode realmente afastar o ser humano da visão imediatista que impera na sociedade atual.

A Filosofia Espírita não é excludente, qualquer pessoa pode compreender seus postulados, e ao mesmo tempo é inclusiva, pela sua visão. Todo ser humano é digno do maior respeito, pois cada experiência é algo que eu próprio já passei ou que irei passar. Desse modo, ser solidário com aquele que precisa é ser solidário consigo mesmo. Ninguém está isento de dificuldades, só por isso vemos os nossos irmãos humanos de forma diferente, independentemente da sua raça ou tendência que tenham.

No entanto, apesar do potencial do Espiritismo, nós espíritas não conseguimos concordar acerca seu caráter, e isso por si só retarda seu progresso. Há uma grande maioria que o coloca na dimensão de uma nova religião, outros que o misturam com práticas rituais e há muitos que o mencionam em suas práticas mediúnicas importadas de outros segmentos, distorcendo sua verdadeira essência.

Apesar de tudo, a potencialidade do Espiritismo permanece intacta, guardando a expectativa de que saibamos utilizá-la corretamente como ferramenta do conhecimento universal, aliada à ciência humana e às necessidades atuais da humanidade.

Tenho visto jovens espíritas transformarem suas angústias existenciais em esperança e sua tristeza em otimismo ao compreender o funcionamento das leis de Deus, e gostaria que

todos tivessem essa possibilidade. É um instrumento para a vida e daria às novas gerações elementos para apaziguar o consumismo e hedonismo, valorização de sentimentos e troca solidária.

Em outra ordem de coisas, não seria conveniente um Espiritismo institucionalizado, mas sim com organizações que sirvam para aproximar as pessoas, estudando e transmitindo experiências e métodos de trabalho capazes de produzir o enriquecimento mútuo. Um Espiritismo institucionalizado corre o risco de seguir o caminho das religiões: transformar-se em fim em si mesmo e deixar de ser meio para ajudar a construir um mundo melhor.

[Publicado em AMÉRICA ESPÍRITA - ANO XIV - N ° 153 - OUTUBRO 2011]



Memória da CEPA: “O Espiritismo deve atualizar-se”

Entrevista de Jon Aizpúrua com o jornalista David Sentinella, da Espanha, publicada em julho de 2000 no periódico “Enigmas Express”, inserta na revista ENIGMAS, dirigida pelo psiquiatra Fernando Jiménez del Orso. Na ocasião, Jon esteve na Espanha pronunciando conferências em nome da CEPA e promovendo o Congresso de Porto Alegre.

=====

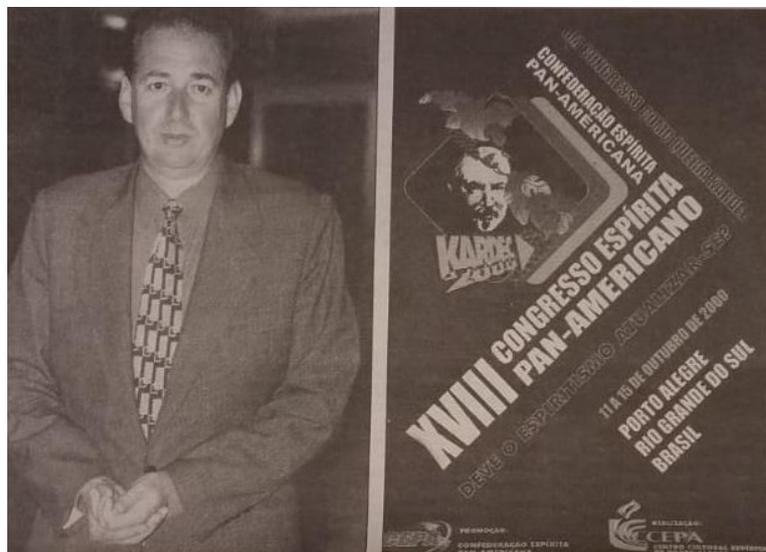
“O Espiritismo deve atualizar-se”.

A presença de Jon Aizpúrua na Espanha é uma oportunidade que não pode ser desprezada. Venezuelano de aspecto sério, mas sumamente agradável e afável, é um dos expoentes máximos do Espiritismo mundial. Na atualidade é Presidente da Confederação Espírita Pan-Americana (CEPA) que congrega milhares de instituições espíritas, desde o Canadá até a Argentina, e já publicou vários livros sobre a referida filosofia.

David Sentinella.

“Os espíritos não se transformam com a morte em anjos ou demônios. Eles são seres humanos, cada um em seu próprio nível evolutivo. De igual modo que na humanidade encarnada, existem em todos e diferentes níveis. Na Humanidade desencarnada também acontece o mesmo. Portanto, você tem que ter muito cuidado, quando se manifesta um espírito, em avaliar suas mensagens, analisar seu conteúdo e identificá-lo de modo a não incorrer em fanatismo ou em credibilidade. Quem fica atribuindo ao Espiritismo a ideia de que nós espíritas acreditamos que tudo o que sai da boca de um médium é verdade, demonstra ignorância acerca da obra do próprio Kardec”.

Contundente dessa forma se mostra nosso entrevistado. Jon Aizpúrua está muito intimamente envolvido na orientação filosófica do pensamento e crescimento espiritual. Também é presidente



Jon Aizpúrua en su visita a España. A la derecha, cartel propagandístico del XVIII Congreso Espírita Panamericano

do CIMA, Movimento da Cultura Espírita, instituição fundada em 1958 em Maracay, onde dedicou parte de sua vida à divulgação da filosofia espírita. Psicólogo clínico de profissão, desde 1988 é membro do conselho de administração do Colégio de Psicólogos do Distrito Federal de Caracas, e foi recentemente escolhido como representante do corpo docente perante o Conselho da Faculdade de Letras e Educação da Universidade Central da Venezuela.

Com que olhos vê o Espiritismo os avanços da ciência para adiar a morte mediante sistemas artificiais, para além do que demarca a natureza física do corpo humano?

O Espiritismo está de acordo com o avanço e desenvolvimento científico do Homem nesse terreno. Não está virando as costas à Ciência. Não nos preocupamos com seus avanços e descobertas, já que o Espiritismo, como dizia A. Kardec, se em algum momento tivesse que retificar algum de seus conceitos, o faria. O que nos preocupa, sim, é que esses avanços científicos não façam a Humanidade perder o senso ético geral. Deve haver uma combinação inteligente de ciência, tecnologia, ética e consciência. As descobertas da ciência são etapas importantes no progresso da espírita humano e, portanto, devem ser direcionadas para o bem-estar do mesmo.

Quais foram os principais problemas encontrados pelo Espiritismo em sua evolução?

Uma das questões mais difíceis e delicadas a se apresentarem ao Espiritismo, desde suas fases iniciais, relaciona-se com suas possibilidades de manter-se atualizado diante dos avanços que se produzem continuamente em todas as áreas de conhecimento, e, ao mesmo tempo, preservar os princípios básicos que garentem sua identidade doutrinária e constituem a própria razão de sua existência. Identidade e mudança, são, pois, os termos de uma equação que exige uma atitude aberta, equilibrada e prudente, como a que adotou em seu tempo Allan Kardec, fundador e codificador da *Doutrina Filosófica Espírita*. Tal como apontava o próprio autor, “o Espiritismo, sob pena de suicídio, não pode fechar as portas a nenhum progresso”.

Mas, pessoalmente, você crê que o Espiritismo necessita de atualização?

Acho, sim, como o próprio Kardec pensava, que o Espiritismo deve estar em contínuo processo de atualização. Não em vão se passaram 140 anos desde sua codificação, e seria fechar os olhos para a realidade imaginar que Kardec disse tudo. O mundo mudou radicalmente, a Ciência avançou de forma explosiva, o Espiritismo em alguns pontos necessita atualizar suas informações e sua linguagem.

Vamos realizar justamente em outubro deste ano, o XVIII Congresso Espírita Panamericano, que terá como tema principal: **O espiritualismo deve ser atualizado?** Estarão presentes pensadores espíritas de todo o mundo para uma primeira reflexão e articulação. Quando pensamos em atualizar o Espiritismo, não significa que se vão eliminar ou substituir quaisquer de seus postulados centrais, mas algumas de suas interpretações, adaptando-as às novas conquistas do conhecimento científico.

Você acha que a ciência está nos oferecendo um novo paradigma?

Sim, sem dúvida. Depois de quase um século e meio desde sua codificação, os postulados, os princípios básicos que definem o Espiritismo têm sido fortalecidos graças aos avanços científicos, intelectuais e sociais, confirmando sua validade e veracidade. Essas transformações geram o nascimento de um novo paradigma de conhecimento na sociedade, cuja mudança apresenta o ser humano como uma unidade biopsicossocioespírita complexa.

Como você o definiria?

Este paradigma apresenta alguns princípios muito concretos: Espiritualista – reconhecimento do valor espiritual do Homem - Holista - em termos de compreensão da interação entre todos os elementos do Universo e que cada parte reflete o todo -, Sistemico - olhe dentro do grande sistema que é o Universo onde cada elemento é um subsistema daquele sistema maior, uma vez que tudo está interligado - Ecológico - integração do homem na Natureza, respeitando sua harmonia -, e Fraterna - para reconquistar para o Homem um mundo do diálogo fraterno e amoroso -.

Um paradigma deve supor uma mudança mundial. Você acha que o espiritismo está em posição de servir de motor ou de liderar esse paradigma?

Eu humildemente diria que o espiritismo faz parte desse paradigma e que assim como outros contribui para isso. É parte desse processo de conscientização do mundo; nem é ele líder nem o motor do processo.

Por outro lado, existem certas cisões dentro da Doutrina Espírita. Se proclama o diálogo e a fraternidade, por que ocorrem essas separações?

Sim, existem certas divisões dentro do espiritismo, porque muitos o consideram como uma religião. Respeitamos essa interpretação, mas não é a de Allan Kardec, que já escrevera na codificação do espiritismo: O verdadeiro caráter do espiritismo é o de uma ciência e não de uma religião. A. Kardec nunca considerou fazer uma doutrina religiosa do Espiritismo, mas uma filosofia científica e moral. Agora há evidentemente um sentimento espiritual para com Deus que alguns chamam de sentimento religioso, mas eu o qualifico simplesmente como um sentimento espiritual que o espiritismo incorpora. Mas isso não faz dele uma religião.

Portanto, o Espiritismo não tem dogmas?

Não tem dogmas e não deveria tê-los. Nós vemos a fé em Deus como um princípio, compreensão básica da realidade universal, não é um dogma. Para o Espiritismo é a força criativa inteligente no Universo.

O ser humano está progredindo em um nível espiritual?

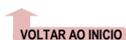
Jesus, como muitos outros professores reformadores, como Siddharta Gautama, Sócrates, Gandhi, Martin Luther King ... eles partiram da verdade e do amor, e, através da luz de suas mensagens, com o exemplo de suas vidas, com a magnitude de seu ensino, impulsionaram a Humanidade rumo ao progresso. Obviamente, esse progresso foi uma batalha entre as forças negativas e positivas, e as últimas, não pertencem e não podem ser identificadas com nenhuma filosofia ou religião específica, mas pertencem ao patrimônio da humanidade, a todo homem de bem, qualquer que seja sua filosofia e religião. Mas infelizmente, os ensinamentos de Jesus nunca estiveram "na moda". Eu não estou falando sobre o Jesus do milagres, de cultos externos ... mas do Jesus humano, daquele imenso espírito de amor e verdade, daquele ser livre-pensador que ele era. Daquele professor que nos apresentou uma mensagem de redenção e esperança, igualdade e fraternidade, que o mundo ainda não vivenciou. Não se trata de restabelecer dogmas, cruzadas ou inquisições que nada têm a ver com Jesus ou sua mensagem.

Você acha que o homem nasce programado?

Programado em um sentido determinístico, não. Na vida existe uma combinação de dois elementos fundamentais: liberdade e responsabilidade. Somos livres para agir e escolher diferentes alternativas nos múltiplos planos da vida. Determinismo é apenas para escolher o que semeamos em nossas ações. Se escolhermos livremente um caminho positivo na vida

seremos beneficiados por isso, da mesma forma que se optarmos por um caminho negativo, sofreremos as consequências. Existem algumas linhas gerais que nos condicionam, é o que chamamos de continuidade espiritual dentro do processo de reencarnação, mas a liberdade pessoal nunca se perde. Não podemos negar o livre arbítrio ao homem porque o transformamos em uma máquina.

No final da entrevista, um pensamento assaltou minha mente. Enquanto o homem não participar de ideais pacifistas e humanistas, liberdade de consciência e liberdade manifestação de pensamento acima de qualquer raça, filosofia ou religião, a humanidade infelizmente não progredirá. Em última análise, o progresso está em nossas mãos.



Espaço Livre-Pensar



DANTE LÓPEZ



RICARDO DE MORAIS NUNES

REFLEXÕES SOBRE A IDEIA DE DEUS

*Dante López e
Ricardo de Moraes Nunes*

Este texto sobre a ideia de Deus pretende ser um convite à leitura do nosso livrinho recentemente publicado pela CEPA e CPDoc e apresentado no último Congresso em formato virtual. O livro está em formato digital e pode ser baixado em www.cepainternacional.org.

Começamos a pensar de onde vem a Idéia de Deus e percebemos que se trata de uma busca ancestral do Ser Humano. Desde o momento em que os homens e mulheres primitivos tiveram consciência de sua própria individualidade e quando começaram a perceber que existiam forças poderosas na natureza em relação as quais deviam respeito.

Nossos ancestrais passaram a adorar o sol, a lua, e a pedir favores para ajudá-los na caça e proteger seus filhos. Então, os fenômenos da natureza considerados sobrenaturais mostraram a este ser humano dos primeiros tempos que havia forças as quais ele não controlava e que havia algo que o transcendia. O fenômeno da morte, as visões proféticas, as revelações através dos feiticeiros reforçaram essa mística de um poder superior.

Com o decorrer da história, as revelações dos profetas e religiosos em geral foram moldando a ideia de um Deus Pai, feito à imagem e semelhança do homem, como um ser superior capaz de ajudar uns e não outros, de beneficiar aqueles que o adoravam e punir aqueles que não o seguem.

Esse conceito de um Deus antropomórfico, um tanto caprichoso e parcial, dominou o pensamento ocidental nos últimos 2.500 anos, mantendo sua validade até hoje.

Mas os avanços da Ciência, do pensamento, do conhecimento e uma aspiração de justiça que transcende a temporalidade de uma existência, foram moldando alternativas para explicar o sentido da vida e para a descoberta de uma ideia de Deus que escapa às tradicionais concepções religiosas.

Entendemos que o espiritismo tem muito a contribuir nesse importante debate histórico sobre a existência de um poder maior, que transcende e dá sentido à realidade física e metafísica em suas várias dimensões, e que se apresenta como um princípio de justiça e equilíbrio da ordem cósmica.

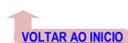
Em *O Livro dos Espíritos* à pergunta o que é Deus feita por Allan Kardec os Espíritos respondem: “Inteligência suprema causa primária de todas as coisas”. No desenvolvimento daquela obra percebemos que, para o espiritismo, Deus se expressa através das leis da natureza.

Portanto, na concepção espírita, Deus não fica intervindo na realidade do ser humano e do mundo como se fossemos peças de um jogo de xadrez. Existe uma lei natural que rege os fenômenos da vida e da morte com eficiência e sabedoria.

Apesar dessa definição avançada sobre o problema, observamos que existem trechos na própria filosofia espírita, fundada e codificada por Allan Kardec, em que se usa uma linguagem um tanto antropomórfica, ou seja, mesmo no espiritismo podemos verificar o grande problema da linguagem quando nos referimos a esse poder maior sustentáculo da vida que chamamos Deus.

O tema Deus talvez seja o tema mais metafísico da coleção livre- pensar espiritismo para o século XXI. Nos aproximamos desse tema com a máxima humildade possível, pois não desconhecemos os problemas ideológicos, epistemológicos e de linguagem que o tema oferece.

Ao mesmo tempo, não desconhecemos que o mundo contemporâneo está cansado de pessoas que falam em nome de Deus com vistas a adquirir poder e dinheiro e não como legítima busca por conhecimento, mesmo que, nesse tema em específico, reconheçamos os limites da razão humana.



25º Fórum de Espiritismo

Os espíritas do Círculo Allan Kardec (Paris-França), em todas as suas representações regionais, estão à sua disposição durante estes dois dias, onde os encontros e intercâmbios continuam a ser únicos na França.



Conferências, vídeos, apresentações seguidas de debates, estandes informativos, abordarão os mais diversos temas, tais como:

- Espiritismo de ontem para hoje, que evolução, que objetivos?
- Como o Espiritismo é uma filosofia e uma ciência evolucionistas?
- Como o Espiritismo, por meio de seus agentes, os Espíritos, responde aos sentidos da vida: De onde viemos? Quem somos nós? Onde estamos indo?
- Que meios ele prevê para a emancipação dos seres e das sociedades, para uma Terra e seus habitantes sofrendo em muitos lugares?
- O que é ser espírita?

Você vai descobrir as palavras e ensinamentos dos Espíritos em conexão com as atividades e publicações (livros e Diário Espiritual) de nossa associação:

- A passagem para a vida após a morte e a vida dos Espíritos,
- Reencarnação e pluralidade de vidas,

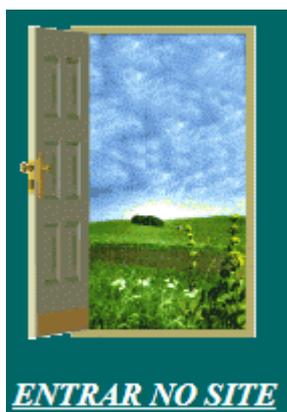
- Terapias Espiritualistas: Hipnose, Magnetismo, Telepsychia, Radiestesia, Psicometria, Psicocinesia, Clarividência Terapêutica, Cirurgia de Mãos Nuas, Médiuns assistidos, Arte-terapia espírita.
- Mediunidades: Clarividência, Escrita automática ou intuitiva, Sono Magnético, Oui-Ja, Incorporação, Arte Mediúnica.
- O Guia Espiritual: quem é ele, o que é ele para cada um de nós?

Uma exposição de Arte Mediúnica com dezenas de pinturas, esculturas e poemas do além, vai encantar os seus olhos.

As obras em exposição que vai descobrir não são fruto da imaginação, mas sim da vontade dos artistas, que se tornaram invisíveis, de comunicarem conosco. A Arte Mediúnica em suas diferentes formas é a tradução de seu amor pelos homens e a prova da sobrevivência da alma após a morte.



Site Divulga a CEPA



Wanderley Henriques dos Santos, inicialmente com Wander Romero (desencarnado em 2010) administra o portal **Autores Espíritos Clássicos**, um dos mais conceituados sites de conteúdos espíritas, incluindo obras de autores clássicos e contemporâneos, documentos históricos, biografias, sites de instituições e de páginas espíritas, hemeroteca, calendário de efemérides, etc.

“O site tem por finalidade básica a difusão e o arquivamento (para download), das monumentais obras de pesquisadores espíritas clássicos, devidamente catalogadas, cujas pesquisas auxiliaram na consolidação e sequência histórica da estruturação da Doutrina Codificada por Allan Kardec. Portanto, o site oferece gratuitamente as mais importantes fontes doutrinárias para todos os leitores que procuram a legítima e coerente informação espírita, especialmente aqueles que não se vinculam aos agrestes misticismos, aos inócuos dogmas ou às ideologias incultas.” É o que consta da página inicial do Portal - www.autoresespiritasclassicos.com/.

Contatos mantidos entre o Diretor Administrativo da CEPA e o Administrador do AEC permitiram que artigos e eventos produzidos pelo segmento laico e livre-pensador do qual a CEPA é a mais antiga representante, passassem a ser divulgados no prestigioso site de pesquisas. Neste mês, integrando uma seção especial criada para a CEPA, estão sendo divulgados os links para acesso às páginas da CEPA – www.cepainternacional.org –, da CEPABrasil – www.cepabrasil.org.br –, e do CCEPA – www.ccepa.org.br –, além da AEPHUS (Associação Espírita de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais) e do IPEPE (Instituto de Intercâmbio do Pensamento Espírita de Pernambuco), de Recife – Pernambuco – Brasil, destacadas instituições de humanistas e livres-pensadores de nosso movimento.

Parabenizamos a equipe do Portal “Autores Espíritos Clássicos” na pessoa de seu criador e mantenedor Wanderley Santos pela simpática abertura de sua página ao pensamento livre e humanista que potencializa a mensagem libertadora da Doutrina Espírita.





A CEPABrasil – Associação Brasileira de Delegados e Amigos da CEPA programou para o primeiro trimestre de 2022 três apresentações dos autores dos últimos livros da **Coleção Livre-Pensar: espiritismo para o século XXI**, lançados durante o XXIII Congresso da CEPA.



O evento será virtual, transmitido via ZOOM e também transmitido pelo Facebook. A realização será sempre aos sábados, 16h (Brasil e Argentina) – 15h (Venezuela e Porto Rico) – 13h (Guatemala) – 20h (Espanha).

As datas serão as seguintes:

- **29/janeiro/2022 – Mauro de Mesquita Spínola – Reencarnação: Um Revolucionário paradigma existencial.**



- **19/fevereiro/2022 – Ricardo Nunes e Dante López – Reflexões sobre a ideia de Deus.**

- **26/março/2022 – Jacira Jacinto da Silva e Milton Medran – Ética e Moral.**

A Coleção Livre-Pensar tem por finalidade oferecer, de forma sintética, porém sem prejuízo da precisão conceitual, os posicionamentos teóricos do espiritismo laico e livre-pensador, que tem se desenvolvido em diversos países, nas Américas e na Europa nos últimos anos.

Todos os livros da **Coleção Livre-pensar: espiritismo para o século XXI** já lançados estão disponíveis no formato *e-book* e podem ser baixados gratuitamente no site da CEPA: www.cepainternacional.org ou na página do CPDoc - Centro de Pesquisa e Documentação Espírita, <https://cpdocespirita.com.br/portal/livros>.



 [VOLTAR AO INICIO](#)

O NATAL E OS ESPÍRITAS



Culturalmente, todos sabemos que no dia 25 de dezembro, segundo as igrejas cristãs, se comemora o nascimento de Jesus. Embora esse fato já tenha sido reconhecido, de forma pouco destacada, como uma comemoração de data imprecisa, a cristandade continua a celebrá-la.

A intenção dessa data era ofuscar ou substituir as celebrações de outras divindades reconhecidas por outras culturas e religiões. Assim como este, nestes dias festivos, o nascimento virginal se perpetua num mar de histórias e fantasias, retiradas pelo cristianismo de outras crenças e culturas sem que tudo isso indiquem exatamente fatos; a

chegada dos sábios do Oriente a Belém, mesmo que teólogos e estudiosos já saibam que o nascimento não foi em Belém e que a chegada desses 3 gurus-astrólogos também é tirada de outras fontes, como o Budismo; o prêmio da divindade a Jesus, que sendo Deus gerou a si mesmo de acordo com essa crença; e múltiplas misturas entre fantasias e incongruências.

Mas a realidade, para alguns, é menos satisfatória, relevante e importante do que o mágico e o sobrenatural que apela para anseios e incertezas do futuro. Sabendo de tudo isso, como um espírita celebra ou enfrenta esse momento? Antes de mais nada, lembrando que ele é espírita. O chamado ao reconhecimento do outro, à convivência fraterna, à compreensão dos estágios evolutivos diferenciados entre os indivíduos, à solidariedade e à convivência social, não são conceitos para uma ocasião ou outra, devem sê-lo permanentemente.

Todos nós vivemos entre familiares e amigos que não são espíritas e que aderem a muitos dos costumes e crenças cristalizados ao longo do tempo em destaque neste período natalino.

Para o espírita, ter presente que os demais associam esta época à alegria e ao compartilhamento é uma oportunidade que não pode ser desperdiçada. Aproveitemos, como espíritas, aquilo de que possamos desfrutar em dias de reencontros, embora neste momento para muitos devam ser virtuais. Celebremos em família a saudade de continuar crescendo e compartilhando amor. Reconheçamos a importância do círculo que nos rodeia para o progresso e a evolução pessoal e coletiva.

Consideremos e repensemos nossas atitudes e consciência frente ao consumo, às compras desmedidas, ao excesso, ao álcool endeusado, ao ruído desnecessário e a tantas outras atitudes e ações que identificamos no comportamento de rebanho que seduz a grande maioria. Valorizemos aqueles que nos rodeiam; agradeçamos pelas oportunidades; irradiemos luz àndiosaqueles que se percebem na solidão, no abandono e na tristeza.

Nem tudo é alegria, felicidade e celebração para todo o mundo, eis que muitos não trabalharam as raízes de sua infelicidade e, nesta época, se lhes recrudescer a dor. Mantenhamos sempre presente a empatia, a compaixão, a caridade e o amor. Pensamos ser isso o que poderia representar um Natal para o espírita.

JOSÉ ARROYO



Conferências CBCE



centre barcelonès
de cultura espírita

Conferencias VIRTUAIS do CBCE - Centro Barcelonês de Cultura Espírita, sempre às 18h (Espanha):

→15 de janeiro: A força do perdão – Skype*

→29 de janeiro: Espiritismo e Sociedade – Skype*

→12 de fevereiro: O Espiritismo e os extraterrestres –

Youtube* <https://youtu.be/g44IFqTWMqM>

→26 de fevereiro: O Espírito e as emoções – Skype*

*Por Skype:

Quem estiver interessado em assistir virtualmente, deverá nos comunicar através do e-mail: cbce@cbce.info ou Telefone +34 659 57 21 45, sua Identificação do Skype, ou seja, tal como se registrou nessa plataforma (Nome Skype), para que antes de iniciar a conferencia possamos localizá-lo e estabelecer a conexão.

*Por YouTube:

A conexão se estabelecerá automaticamente clicando no link do YouTube acima.



MENSAGEM DA PRESIDENTE



MENSAGEM DE PAZ

Este foi um ano difícil para todos, mas soubemos superar as dificuldades, estreitamos laços de amizade e lutamos pelas causas que nos são tão caras.

Foi assim que a CEPA, ao completar seus 75 anos, realizou o seu primeiro congresso internacional, inteiramente virtual e gratuito, com uma temática arrojada e plenamente identificada com os desafios de nosso tempo e conquistando a simpatia de muitos espíritas, alguns que, até então, não a conheciam, tampouco as suas propostas de um espiritismo de perfil laico, livre-pensador, progressista, humanista e plural. Aos poucos, vem ampliando a sua presença no mundo e ganhando o respeito de segmentos que antes a ignoravam.

Na expectativa de um novo ano que se inicia, desejamos, em nome de todos os integrantes e colaboradores da CEPA-Associação Espírita Internacional, manifestar nosso sincero agradecimento pela acolhida e pelo amistoso relacionamento com a comunidade espírita internacional e com outros organismos e instituições com quem muito aprendemos e pudemos compartilhar nossas ideias de um espiritismo afinado com o pensamento do seu fundador, Allan Kardec.

Que 2022 seja repleto de saúde, paz e solidariedade para todos, todas e todes!

São Paulo, dezembro de 2021

Jacira Jacinto da Silva - Presidente

Inscriva-se e Siga-nos na Web



 YouTube

 facebook

 Instagram

 [VOLTAR AO INICIO](#)

Boletim Informativo CEPA Newsletter

Órgão oficial elaborado pela Diretoria de Comunicação da CEPA – Associação Espírita Internacional

Conselho Editorial

Arthur Chioro, Dante López, Gustavo Molfino, Jon Aizpúrua,
Jose Arroyo, Mauro Spínola, Milton Medran, Néventon Vargas e Salomão Benchaya.

<http://cepainternacional.org>

 [VOLTAR AO INICIO](#)